

1ª Questão

Sejam $a_1 = 1 - i$, $na = r + si$ e $a_{n+1} = (r - s) + (r + s)i$ ($n > 1$) termos de uma seqüência. Determine, em função de n , os valores de r e s que tornam esta seqüência uma progressão aritmética, sabendo que r e s são números reais e $i = \sqrt{-1}$.

Solução:

Supondo que a_1 , a_n e a_{n+1} são termos de uma PA, então podemos usar a fórmula do termo geral:

$a_{n+1} = a_n + d$ (I) e $a_n = a_1 + (n - 1).d$ (II), onde d é a razão desta PA.

De (I), obtém-se: $(r - s) + (r + s)i = r + si + d \Rightarrow d = -s + ri$

De (II), obtém-se: $(r + si) = 1 - i + (n - 1).(-s + ri) \Rightarrow (r + ns - s) + (s - nr + r)i = 1 - i$

Da igualdade entre complexos concluímos que:

$$r + ns - s = 1 \quad \text{(iii)}$$

$$s - nr + r = -1 \quad \text{(iv)}$$

Isolando r na equação (iii) e substituindo em (iv):

$$s + 1 + s(1 - n) - nr = -1 \Rightarrow 2s + 2 - sn - n - ns + n^2s = 0 \Rightarrow (n^2 - 2n + 2)s = n - 2 \Rightarrow$$

$$s = \frac{n - 2}{n^2 - 2n + 2} \Rightarrow r = 1 + \frac{(1 - n)(n - 2)}{n^2 - 2n + 2} = \frac{n}{n^2 - 2n + 2}$$

2ª Questão

Considere o polinômio: $p(x) = x^5 - 3x^4 - 3x^3 + 27x^2 - 44x + 30$.

Sabendo que o produto de duas de suas raízes complexas é igual a $3 - i$ e que as partes reais e imaginárias de todas as suas raízes complexas são inteiras e não-nulas, calcule todas as raízes do polinômio.

Solução:

Como os coeficientes de $p(x)$ são reais se um número complexo é raiz do polinômio, então seu conjugado também é. Uma vez que o valor fornecido da multiplicação de duas de suas raízes é um número complexo, então esta multiplicação **não** é o produto de duas raízes complexas conjugadas. Portanto, podemos afirmar que $p(x)$ possui dois pares de raízes complexas conjugadas. Assim, as 5 raízes são da forma $a, \bar{a}, b, \bar{b}, c$, onde $a.b = 3 - i$.

Note que: $\bar{a}.\bar{b} = \overline{a.b} = 3 + i$, ou seja, a multiplicação das outras duas raízes complexas resulta em $3 + i$.

Pelas relações de Girard temos: $a.\bar{a}.\bar{b}.b.c = -30 \Rightarrow (3 - i)(3 + i).c = -30 \Rightarrow 10.c = -30 \Rightarrow c = -3$

Dividindo $p(x)$ por $(x + 3)$ obtemos $p(x) = (x + 3)(x^4 - 6x^3 + 15x^2 - 18x + 10)$, onde as raízes de $x^4 - 6x^3 + 15x^2 - 18x + 10$ são a, \bar{a}, b e \bar{b} .

Pelas Relações de Girard temos:

$$(I) a + \bar{a} + b + \bar{b} = 6$$

$$(II) a.\bar{a} + a.\bar{b} + a.b + \bar{a}.\bar{b} = 18 \Rightarrow (3 - i)\bar{a} + (3 + i)a + (3 - i)\bar{b} + (3 + i)b = 18 \Rightarrow$$

$$3(a + \bar{a} + b + \bar{b}) + i(a - \bar{a} + b - \bar{b}) = 18 \Rightarrow 3(a + \bar{a} + b + \bar{b}) + i(a - \bar{a} + b - \bar{b}) = 18 \Rightarrow 18 + i(a - \bar{a} + b - \bar{b}) = 18 \Rightarrow$$

$$a - \bar{a} + b - \bar{b} = 0 \Rightarrow a + b = \bar{a} + \bar{b} \stackrel{(I)}{\Rightarrow} a + b = \bar{a} + \bar{b} = 3$$

Assim, temos que: $a + b = 3$ e $a.b = 3 - i \Rightarrow a$ e b são soluções de $x^2 - 3x + 3 - i = [x - (1 - i)][x - (2 + i)] = 0 \Rightarrow$

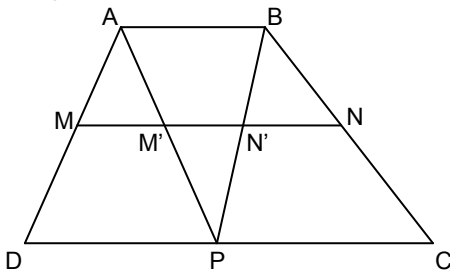
$$a = 1 - i \text{ e } b = 2 + i \Rightarrow \bar{a} = 1 + i \text{ e } \bar{b} = 2 - i.$$

Portanto, todas as raízes de $p(x)$ são $-3, 1 + i, 1 - i, 2 + i, 2 - i$.

3ª Questão

Um trapézio ABCD, de base menor AB e base maior CD, possui base média MN. Os pontos M' e N' dividem a base média em três segmentos iguais, na ordem MM'N'N'. Ao se traçar as retas AM' e BN', verificou-se que as mesmas se encontraram sobre o lado CD no ponto P. Calcule a área do trapézio M'N'CD em função da área de ABCD.

Solução:



Sejam $AB = y$, $CD = x$ e h a altura do trapézio.

Uma vez que MN é base média de ABCD então $MN = \frac{x + y}{2}$.

Como M' e N' dividem o segmento MN em três partes iguais, então

$M'N' = \frac{x + y}{6}$. Já que os triângulos ABP e M'N'P são semelhantes na razão

$$\text{de } 2 \text{ para } 1: \frac{AB}{M'N'} = 2 \Rightarrow y = 2 \frac{x + y}{6} \Rightarrow 3y = x + y \Rightarrow x = 2y$$

$$\text{Área de ABCD: } S_{ABCD} = \frac{(x + y)h}{2} = \frac{3yh}{2}$$

$$\text{Área de M'N'CD: } S_{M'N'CD} = \frac{(CD + M'N') \frac{h}{2}}{2} = \frac{\left(x + \frac{x + y}{6}\right)h}{4} = \frac{(7x + y)h}{24} = \frac{15yh}{24} = \frac{5yh}{8}$$

$$\text{Logo: } \frac{S_{M'N'CD}}{S_{ABCD}} = \frac{\frac{5yh}{8}}{\frac{3yh}{2}} = \frac{5}{12} \Rightarrow S_{M'N'CD} = \frac{5}{12} S_{ABCD}$$

4ª Questão

Seja $D_n = \det(A_n)$, onde $A_n = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ -1 & 2 & -1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 2 & -1 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \dots & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \dots & -1 & 2 \end{bmatrix}_{n \times n}$

Determine D_n em função de n ($n \in \mathbb{N}$, $n \geq 1$).

Solução:

Aplicando o TEOREMA DE LAPLACE à 1ª linha do determinante dado:

$$D_n = 2 \cdot \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ -1 & 2 & -1 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & \dots & -1 & 2 \end{bmatrix}_{D_{n-1}} + (-1) \cdot (-1)^{1+2} \cdot \begin{bmatrix} -1 & -1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 2 & -1 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & \dots & -1 & 2 \end{bmatrix}_{(n-1) \times (n-1)}$$

$$D_n = 2D_{n-1} + \begin{bmatrix} -1 & -1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 2 & -1 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & \dots & -1 & 2 \end{bmatrix}_{(n-1) \times (n-1)}$$

Novamente, aplicando Laplace à 1ª coluna do último determinante, vem que :

$$D_n = 2D_{n-1} + (-1) \cdot \begin{bmatrix} 2 & -1 & \dots & 0 & 0 \\ -1 & 2 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & -1 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & \dots & -1 & 0 \end{bmatrix}_{(n-2) \times (n-2)} \Rightarrow D_n = 2D_{n-1} - D_{n-2}, \text{ que representa uma recorrência de } 2^\circ \text{ Ordem. Nesta}$$

recorrência, como $D_n - D_{n-1} = D_{n-1} - D_{n-2}$, conclui-se que $D_n - D_{n-1} = D_2 - D_1 = \begin{vmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 2 \end{vmatrix} - |2| = 1$, ou seja, a seqüência D_n é uma PA de razão 1, cujo termo geral é $D_n = D_1 + (n-1)(1) = 2 + n - 1 = n + 1$.

5ª Questão

Determine os valores de x , y , z e r que satisfazem o sistema

$$\begin{aligned} C_{r+y}^r &= \log_y x \\ \log_y z &= 4 + \log_x z \\ C_{r+y}^y &= \log_x z + \log_z z \end{aligned}$$

onde C_m^p representa a combinação de m elementos tomados p a p e $\log_c B$ representa o logaritmo de B na base c .

Solução:

$$C_{r+y}^r = \log_y x \quad (I) \qquad \log_y z = 4 + \log_x z \quad (II) \qquad C_{r+y}^y = \log_x z + \log_z z \quad (III)$$

Fazendo (II) - (III): $\log_y z - C_{r+y}^y = 3 \Rightarrow C_{r+y}^y = \log_y z - 3$ (IV)

Note que $C_{r+y}^y = C_{r+y}^r$ (binomiais complementares), logo substituindo (IV) em (I):

$$\log_y x = \log_y z - 3 \Rightarrow \log_y x = \log_y \left(\frac{z}{y^3} \right) \Leftrightarrow x = \frac{z}{y^3}$$

Substituindo $z = xy^3$ em (II): $\log_y (xy^3) = 4 + \log_x (xy^3) \Rightarrow 3 + \log_y x = 4 + 1 + 3 \log_x y \Rightarrow -2 = 3 \log_x y - \log_y x \Rightarrow$

$$3 \cdot (\log_x y)^2 + 2 \cdot (\log_x y) - 1 = 0 \Leftrightarrow \log_x y = -1 \Rightarrow y = \frac{1}{x} \text{ ou } \log_x y = \frac{1}{3} \Rightarrow x = y^3, x^2 = z \text{ e } y^6 = z.$$

Considerando $x = y^3$, então $C_{r+y}^r = 3$, isto é, $r + y = 3$ e $r = 1$, logo $y = 2$, ou $r + y = 3$ e $r = 2$, logo $y = 1$.

Se $y = 2$, então $x = 8$ e $Z = 64$, porém, se $y = 1$, então $x = 1$ e $z = 1$, que é um absurdo.

Considerando $x^{-1} = y$, então $C_{r+y}^r = -1$ (absurdo)

Portanto a solução é $x = 8$, $y = 2$ e $z = 64$

6ª Questão

Os ângulos de um triângulo estão em progressão aritmética e um deles é solução da equação trigonométrica $(\sin x + \cos x)(\sin^2 x - \sin x \cos x + \cos^2 x) = 1$.

Determine os valores destes ângulos (em radianos).

1ª Solução:

Se os ângulos de um triângulo estão em PA então estes são da forma $\frac{\pi}{3} - A, \frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{3} + A$, onde A é a razão da PA.

Fazendo uma troca de variável, ou seja, chamando $\sin x + \cos x = y$, temos que $(-\sin x \cdot \cos x) = \frac{1-y^2}{2}$, Substituindo na

equação dada, obtém-se: $y \left(1 + \frac{1-y^2}{2} \right) = 1 \Rightarrow -y^3 + 3y - 2 = 0$

Note que como a soma dos coeficientes é zero, então uma das raízes é 1. Utilizando Briot-Ruffini, temos $-y^2 - y + 2 = 0$, que resolvida dá as outras raízes que são -2 e 1.

Se $y = 1$, então $\sin x + \cos x = 1$, porém, $\sin x + \cos x = \sqrt{2} \cdot \cos \left(x - \frac{\pi}{4} \right) = 1$, logo, $\cos \left(x - \frac{\pi}{4} \right) = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow x = \frac{\pi}{2}$ é a única

possibilidade. Se $y = -2$, então $\sin x + \cos x = -2$, ou seja, $\sqrt{2} \cdot \cos \left(x - \frac{\pi}{4} \right) = -2$ (Impossível)

Como x é ângulo de um triângulo então a única possibilidade é $x = \frac{\pi}{2}$. Assim, os ângulos do triângulo são $\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{6}$.

2ª Solução:

Desenvolvendo a equação trigonométrica encontramos $\sin^3 x + \cos^3 x = 1$.

Claramente $\sin x = 1$ e $\cos x = 0$ ou $\sin x = 0$ e $\cos x = 1$ são soluções da equação. Destas, apenas $\sin x = 1$ e $\cos x = 0$ satisfaz o fato de x ser ângulo de um triângulo. Assim, $x = \pi/2$ é solução.

Se $0 < \sin x < 1$ e $0 < \cos x < 1$ então $1 = \sin^3 x + \cos^3 x < \sin^2 x + \cos^2 x = 1$, que é uma contradição.

Logo, $x = \pi/2$, implicando que os ângulos do triângulo são $\pi/6, \pi/3$ e $\pi/2$.

7ª Questão

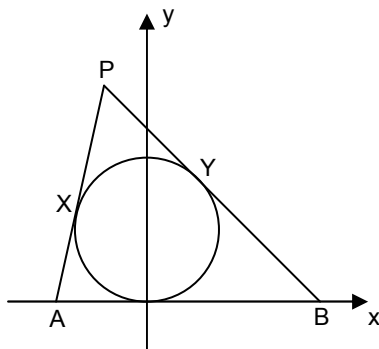
Considere os pontos A(-1,0) e B(2,0) e seja C uma circunferência de raio R tangente ao eixo das abscissas na origem. A reta r_1 é tangente a C e contém o ponto A e a reta r_2 também é tangente a C e contém o ponto B. Sabendo que a origem não pertence às retas r_1 e r_2 , determine a equação do lugar geométrico descrito pelo ponto de interseção de r_1 e r_2 ao se variar R no intervalo $(0, \infty)$.

Solução:

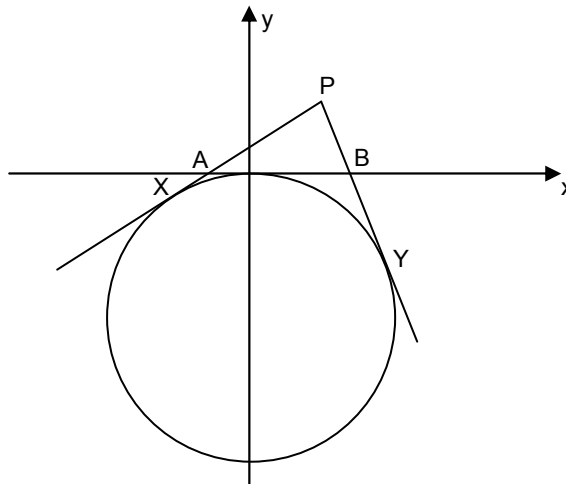
$r_1 \cap r_2 = \{P\}$, $r_1 \cap C = X$ e $r_2 \cap C = Y$. Tem-se que:

$PX = PY$, $AX = AO = 1$, $BY = BO = 2$. Podem ocorrer dois casos:

(I) C está inscrita no triângulo PAB



(II) C está ex-inscrita ao triângulo PAB



Em qualquer caso:

$$|PB - PA| = |(PY \pm YB) - (PX \pm XA)| = |\pm 2 - (\pm 1)| = 1.$$

Portanto, P descreve uma hipérbole de focos A e B e eixo real $2a = 1$. Assim, o eixo focal é $2c = 2 - (-1) = 3$, do que o eixo imaginário é $2b = 2\sqrt{2}$. O centro é o ponto médio de \overline{AB} : $(1/2, 0)$.

Deste modo, a equação do lugar geométrico de P é:
$$\frac{\left(x - \frac{1}{2}\right)^2}{\left(\frac{1}{2}\right)^2} - \frac{\left(\frac{(y-0)^2}{(\sqrt{2})^2}\right)}{1} = 1 \Leftrightarrow 8x^2 - y^2 - 8x = 0$$

8ª Questão

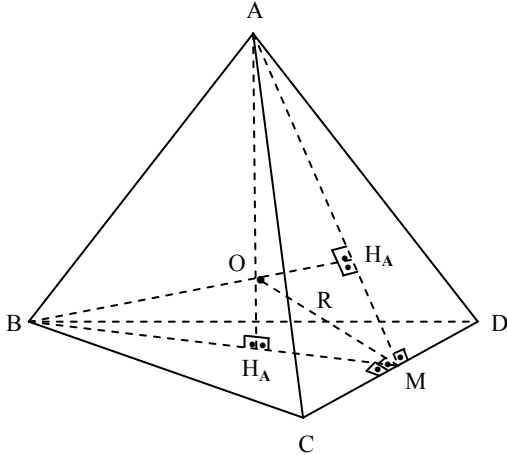
Considere um tetraedro regular de arestas de comprimento a e uma esfera de raio R tangente a todas as arestas do tetraedro. Em função de a , calcule:

- a) o volume total da esfera;
- b) o volume da parte da esfera situada no interior do tetraedro.

Solução:

Sejam $ABCD$ o Tetraedro regular de aresta a e M o ponto médio de \overline{CD} . Conforme é fácil verificar, o ortocentro do triângulo ABM , O , eqüidista das arestas do tetraedro.

De fato, já que O divide as alturas na razão 1:3, sendo H_A e H_B os centros das faces BCD e ACD , respectivamente:



$$MH_A = \frac{1}{3} \cdot BM = \frac{1}{3} \cdot \frac{a\sqrt{3}}{2} = \frac{a\sqrt{3}}{6};$$

$$OH_A = \frac{1}{4} \cdot AH_A = \frac{1}{4} \cdot \frac{a\sqrt{6}}{3} = \frac{a\sqrt{6}}{12};$$

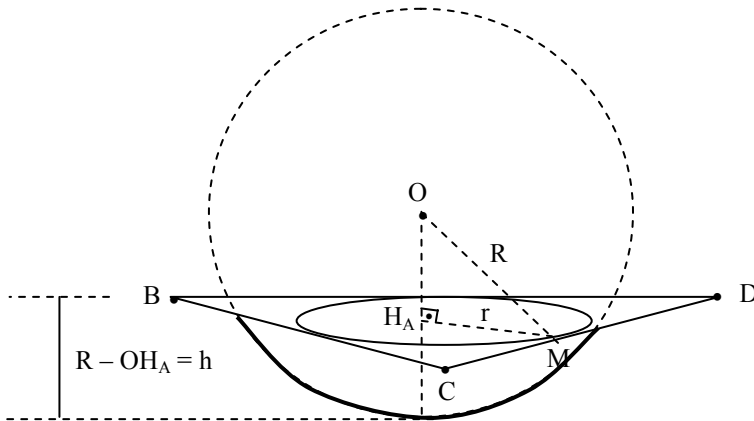
$$OM = \sqrt{OH_A^2 + MH_A^2} = \frac{a\sqrt{2}}{4} = R,$$

Uma vez que $\overline{CD} \perp (A,B,M)$, (Plano do triângulo ABM) tem-se que $\overline{OM} \perp \overline{CD}$, pois $\overline{OM} \subset (A,B,M)$.

- a) O volume da esfera de centro em O e de raio $R = \overline{OM}$, que tangencia todas as arestas, é.

$$V = \frac{4}{3} \pi R^3 = \frac{4\pi}{3} \left(\frac{a\sqrt{2}}{4} \right)^3 \rightarrow V = \frac{\pi a^3 \sqrt{2}}{24}$$

- b) Cada face do tetraedro secciona a esfera do item anterior criando um segmento esférico na esfera, exterior ao tetraedro, como indica a figura a seguir, que ressalta um dos segmentos esféricos, de altura $R - OH_A$ e de raio da base MH_A .



$$R - OH_A = h = \frac{a\sqrt{2}}{4} - \frac{a\sqrt{6}}{12} = \frac{a\sqrt{2}}{4} \left(1 - \frac{\sqrt{3}}{3} \right)$$

$$r = MH_A = \frac{a\sqrt{3}}{6}$$

Como se sabe, o volume de um segmento esférico de uma base, com altura h e raio da (Única) Base igual a r é:

$$V_1 = \frac{\pi h}{6} (3r^2 + h^2) = \frac{\pi}{6} \cdot \frac{a\sqrt{2}}{4} \left(1 - \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \left\{ 3 \left(\frac{a\sqrt{3}}{6} \right)^2 + \left[\frac{a\sqrt{2}}{4} \left(1 - \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right]^2 \right\} \Rightarrow V_1 = \frac{\pi a^3 \sqrt{2} (9 - 4\sqrt{3})}{432}$$

Portanto, o volume da parte da esfera no interior do tetraedro é, devido à simetria:

$$V = V - 4V_1 = \frac{\pi a^3 \sqrt{2}}{24} - \frac{\pi a^3 \sqrt{2} (9 - 4\sqrt{3})}{108} \Rightarrow V = \frac{\pi a^3 \sqrt{2} (8\sqrt{3} - 9)}{216}$$

9ª Questão

Determine o conjunto solução $S = \{(x, y) \mid x \wedge y \in \mathbb{Z}\}$ da equação $(x + y)k = xy$, sabendo que k é um número primo.

Solução:

Observe que: $(x + y)k = xy \Rightarrow xk + yk = xy \Rightarrow xy - xk - yk = 0 \Rightarrow xy - xk - yk + k^2 = k^2 \Rightarrow$

$$x(y - k) - k(y - k) = k^2 \Rightarrow (x - k)(y - k) = k^2$$

Como k é primo, então temos as seguintes possibilidades:

$$i) \begin{cases} x - k = k \\ y - k = k \end{cases} \Rightarrow x = 2k \text{ e } y = 2k$$

$$ii) \begin{cases} x - k = -k \\ y - k = -k \end{cases} \Rightarrow x = 0 \text{ e } y = 0$$

$$iii) \begin{cases} x - k = k^2 \\ y - k = 1 \end{cases} \Rightarrow x = k^2 + k \text{ e } y = k + 1$$

$$iv) \begin{cases} x - k = -k^2 \\ y - k = -1 \end{cases} \Rightarrow x = -k^2 + k \text{ e } y = k + 1$$

$$v) \begin{cases} x - k = 1 \\ y - k = k^2 \end{cases} \Rightarrow x = k + 1 \text{ e } y = k^2 + k$$

$$vi) \begin{cases} x - k = -1 \\ y - k = -k^2 \end{cases} \Rightarrow x = k + 1 \text{ e } y = -k^2 + k$$

10ª Questão

Sejam as somas S_0 e S_1 definidas por:

$$S_0 = C_n^0 + C_n^3 + C_n^6 + C_n^9 + \dots + C_n^{3[n/3]}$$

$$S_1 = C_n^1 + C_n^4 + C_n^7 + C_n^{10} + \dots + C_n^{3[(n-1)/3]+1}$$

Calcule os valores de S_0 e S_1 em função de n , sabendo que $[r]$ representa o maior inteiro menor ou igual ao número r .

Sugestão: utilize o desenvolvimento em binômio de Newton de $\left(1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n$.

Solução:

Inicialmente podemos observar que $1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3} = \text{cis} \frac{\pi}{3}$, ou seja, $\left(1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n = \left(\text{cis} \frac{\pi}{3}\right)^n = \cos \frac{n\pi}{3} + i \text{sen} \frac{n\pi}{3}$.

Por outro lado:

$$\left(1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n = \binom{n}{0} + \binom{n}{1} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right) + \binom{n}{2} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^2 + \binom{n}{3} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^3 + \binom{n}{4} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^4 + \binom{n}{5} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^5 + \dots + \binom{n}{n} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n \Rightarrow$$

$$\left(1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n = \binom{n}{0} + \binom{n}{1} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right) + \binom{n}{2} \left(\text{cis} \frac{4\pi}{3}\right) + \binom{n}{3} (\text{cis} 2\pi) + \binom{n}{4} \left(\text{cis} \frac{8\pi}{3}\right) + \binom{n}{5} \left(\text{cis} \frac{10\pi}{3}\right) + \dots + \binom{n}{n} \left(\text{cis} \frac{2n\pi}{3}\right) \Rightarrow$$

$$\left(1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n = \binom{n}{0} + \binom{n}{1} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right) + \binom{n}{2} \left(\text{cis} \frac{4\pi}{3}\right) + \binom{n}{3} + \binom{n}{4} \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right) + \binom{n}{5} \left(\text{cis} \frac{4\pi}{3}\right) + \dots + \binom{n}{n} \left(\text{cis} \frac{2n\pi}{3}\right) \Rightarrow$$

$$\left(1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n = \left[\binom{n}{0} + \binom{n}{3} + \dots + \binom{n}{3[n/3]} \right] + \left(\text{cis} \frac{2\pi}{3}\right) \left[\binom{n}{1} + \binom{n}{4} + \dots + \binom{n}{3[(n-1)/3]+1} \right] + \left(\text{cis} \frac{4\pi}{3}\right) \left[\binom{n}{2} + \binom{n}{5} + \dots + \binom{n}{3[(n-1)/3]+2} \right]$$

Como $\text{cis} \frac{2\pi}{3} = -\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i$, $\text{cis} \frac{4\pi}{3} = -\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2}i$ e $\left(1 + \text{cis} \frac{2\pi}{3}\right)^n = \cos \frac{n\pi}{3} + i \text{sen} \frac{n\pi}{3}$ então:

$$\cos \frac{n\pi}{3} + i \text{sen} \frac{n\pi}{3} = \left[\binom{n}{0} - \frac{1}{2} \binom{n}{1} - \frac{1}{2} \binom{n}{2} + \binom{n}{3} - \frac{1}{2} \binom{n}{4} - \frac{1}{2} \binom{n}{5} + \dots \right] + \frac{\sqrt{3}i}{2} \left[\binom{n}{1} - \binom{n}{2} + \binom{n}{4} - \binom{n}{5} + \dots \right] \Rightarrow$$

$$\cos \frac{n\pi}{3} = \binom{n}{0} - \frac{1}{2} \binom{n}{1} - \frac{1}{2} \binom{n}{2} + \binom{n}{3} - \frac{1}{2} \binom{n}{4} - \frac{1}{2} \binom{n}{5} + \dots \text{ e } \text{sen} \frac{n\pi}{3} = \frac{\sqrt{3}}{2} \left[\binom{n}{1} - \binom{n}{2} + \binom{n}{4} - \binom{n}{5} + \dots \right]$$

Sabendo-se que $2^n = \binom{n}{0} + \binom{n}{1} + \binom{n}{2} + \dots + \binom{n}{n}$ e $2 \cos \frac{n\pi}{3} = 2 \left(\binom{n}{0} - \binom{n}{1} - \binom{n}{2} + 2 \binom{n}{3} - \binom{n}{4} - \binom{n}{5} + \dots \right)$ temos que

$$2^n + 2 \cos \frac{n\pi}{3} = 3 \left[\binom{n}{0} + \binom{n}{3} + \binom{n}{6} + \dots + \binom{n}{3[n/3]} \right] \Rightarrow S_0 = \frac{2^n + 2 \cos \frac{n\pi}{3}}{3}$$

Por outro lado como $2^n = \binom{n}{0} + \binom{n}{1} + \binom{n}{2} + \dots + \binom{n}{n}$ e $\frac{2\sqrt{3}}{3} \text{sen} \frac{n\pi}{3} = \binom{n}{1} - \binom{n}{2} + \binom{n}{4} - \binom{n}{5} + \dots$ então

$$2^n + \frac{2\sqrt{3}}{3} \text{sen} \frac{n\pi}{3} = \binom{n}{0} + 2 \binom{n}{1} + \binom{n}{3} + 2 \binom{n}{4} + \dots = S_0 + 2S_1 = \frac{2^n + 2 \cos \frac{n\pi}{3}}{3} + 2S_1 \Rightarrow$$

$$2S_1 = \frac{2^{n+1} + 2\sqrt{3} \text{sen} \frac{n\pi}{3} - 2 \cos \frac{n\pi}{3}}{3} = \frac{2^{n+1} + 4 \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \text{sen} \frac{n\pi}{3} - \frac{1}{2} \cos \frac{n\pi}{3} \right)}{3} = \frac{2^{n+1} + 4 \text{sen} \left(\frac{n\pi}{3} - \frac{\pi}{6} \right)}{3} \Rightarrow$$

$$S_1 = \frac{2^n + 2 \text{sen} \frac{(2n-1)\pi}{6}}{3} = \frac{2^n + 2 \cos \frac{(n-2)\pi}{3}}{3}$$